
QUANDO A ESCOLA VEM DO ALTAR: o papel da Igreja Católica na educação no Vale do Juruá (décadas de 1930 a 1970)

*Maria Irinilda da Silva Bezerra
André Borges da Silva
Olívia Moraes de Medeiros Neta*

Resumo

Este artigo discute a atuação da Igreja Católica como agente educacional no município de Cruzeiro do Sul/AC, na região do Vale do Juruá, e sua relação com a construção cultural da cidade. Tem como objetivo analisar as relações entre Igreja, educação e cidade, evidenciando como as práticas educativas participaram da construção histórica de Cruzeiro do Sul/AC, região do Vale do Juruá, entre o final da década de 1930 e início dos anos de 1970. Metodologicamente, a pesquisa apoia-se na perspectiva de Rüsen (2015), compreendendo a história como produção de sentidos, por meio da análise e interpretação das experiências históricas. O estudo dialoga com as contribuições de Hall (2006), Medeiros Neta (2011), Correia (2023), Lima (2025), Bezerra e Grotti (2019), Bezerra (2010, 2015; 2025), entre outros que discutem as interfaces entre religião, escola e organização social. Os resultados apontam que a Igreja Católica desempenhou papel central na criação e manutenção de instituições educacionais, como o Instituto Santa Teresinha, a Escola Normal Regional, a Escola São José e muitas outras, responsáveis pela formação de professores e pela ampliação do acesso à escolarização no município de Cruzeiro do Sul, no Vale do Juruá. Neste entorno, as instituições confessionais assumiram funções que extrapolaram o campo educacional, incorporando dimensões assistenciais, morais e sociais, inclusive arquitetônicas, num contexto de limitada presença estatal. Conclui-se que a atuação da Igreja Católica contribuiu de maneira significativa para a organização da educação e para a construção de referências culturais e identitárias na cidade e na população local.

Palavras-chave: igreja católica; educação confessional; cruzeiro do sul.

WHEN SCHOOL EMERGES FROM THE ALTAR: the role of the catholic church in education in the Vale do Juruá (1930s to 1970s)

Abstract

This article discusses the role of the Catholic Church as an educational institution in the municipality of Cruzeiro do Sul, Acre, in the Juruá Valley region, and its relationship to the cultural development of the city. The general objective of the study is to analyze the relationships between the Church, education, and the city, highlighting how educational practices contributed to the historical construction of Cruzeiro do Sul, Acre, in the Juruá Valley region, between the late 1930s and early 1970s. Methodologically, the research draws on Rüsen's (2015) perspective, understanding history as the production of meaning through the analysis and interpretation of historical experiences. The study engages with the contributions of Hall (2006), Medeiros Neta (2011), Correia (2023), Lima (2025), Bezerra and Grotti (2019), Bezerra (2010, 2015; 2025), among others who discuss the intersections between religion, school, and social organization. The results indicate that the Catholic Church played a central role in the creation and maintenance of educational institutions, such as the Santa Teresinha Institute, the Regional Normal School, the São José School, and many others, responsible for teacher training and for expanding access to schooling in the municipality of Cruzeiro do Sul, in the Juruá Valley. In this context, religious institutions assumed functions that went beyond the educational sphere, incorporating welfare, moral, and social dimensions—including architectural ones—in a context of limited state presence. It is concluded that the Catholic Church's activities contributed

significantly to the organization of education and to the construction of cultural and identity references in the city and among the local population.

Keywords: catholic church; confessional education; cruzeiro do sul.

CUANDO LA ESCUELA VIENE DEL ALTAR: la actuación de la iglesia católica en la educación en el Valle del Juruá (décadas de 1930 a 1970)

Resumen

Este artículo analiza la labor de la Iglesia católica como agente educativo en el municipio de Cruzeiro do Sul (Acre), en la región del Valle del Juruá, y su relación con la construcción cultural de la ciudad. El objetivo general del estudio consiste en analizar las relaciones entre la Iglesia, la educación y la ciudad, poniendo de manifiesto cómo las prácticas educativas participaron en la construcción histórica de Cruzeiro do Sul (AC), en la región del Valle del Juruá, entre finales de la década de 1930 y principios de la de 1970. Desde el punto de vista metodológico, la investigación se basa en la perspectiva de Rösen (2015), que entiende la historia como una producción de significados, a través del análisis y la interpretación de las experiencias históricas. El estudio dialoga con las contribuciones de Hall (2006), Medeiros Neta (2011), Correia (2023), Lima (2025), Bezerra y Grotti (2019), Bezerra (2010, 2015; 2025), entre otros que abordan las interfaces entre religión, escuela y organización social. Los resultados indican que la Iglesia Católica desempeñó un papel central en la creación y el mantenimiento de instituciones educativas, como el Instituto Santa Teresinha, la Escuela Normal Regional, la Escuela São José y muchas otras, responsables de la formación de docentes y de la ampliación del acceso a la escolarización en el municipio de Cruzeiro do Sul, en el Valle del Juruá. En este contexto, las instituciones confesionales asumieron funciones que traspasaron el ámbito educativo, incorporando dimensiones asistenciales, morales y sociales, incluso arquitectónicas, en un contexto de presencia estatal limitada. Se concluye que la actuación de la Iglesia Católica contribuyó de manera significativa a la organización de la educación y a la construcción de referencias culturales e identitarias en la ciudad y en la población local.

Palabras clave: iglesia católica; educación confesional; Cruzeiro do Sul.

INTRODUÇÃO

A identidade cultural e educacional de um povo constitui-se como um processo histórico dinâmico, atravessado por práticas sociais, políticas e religiosas que moldam sujeitos, instituições e modos de vida. Conforme argumenta Hall (2006, p. 12-13), “[...] a identidade torna-se uma ‘celebração móvel’: formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam”. Nesse sentido, a educação escolar ocupa papel central, pois atua como espaço privilegiado de transmissão de valores, saberes, normas e referências culturais.

No contexto amazônico, no Vale do Juruá¹, e de modo específico em Cruzeiro do Sul, no Acre, a Igreja Católica assumiu funções que extrapolaram o campo estritamente religioso, tornando-se agente estruturante da escolarização, da formação moral e da organização social da cidade (Bezerra, 2015). Sua atuação não se restringiu à evangelização, mas se materializou na construção de uma cultura escolar marcada pela disciplina, pela moral cristã e por práticas pedagógicas orientadas por concepções religiosas de educação.

¹ O Vale do Juruá constitui uma das principais regiões do interior do estado do Acre, tendo o município de Cruzeiro do Sul como seu principal centro urbano, econômico e educacional.

Bezerra (2015, p. 26) observa que “[...] a Igreja Católica exerceu uma grande influência na constituição da cultura escolar [...], criando e dirigindo escolas, creches, seminários, oficinas de aprendizagens, igrejas e conventos”. Essas instituições funcionaram como espaços de socialização, profissionalização e transmissão de valores, articulando educação, fé, vida comunitária e formação da cidade.

Nesse cenário, a educação católica assumiu características de uma função pública exercida por uma instituição privada e confessional, e passou a suprir demandas educacionais e sociais que caberiam ao Estado, configurando uma relação complexa entre o público e o privado no campo da educação. Tal dinâmica elucida que a escolarização em Cruzeiro do Sul foi profundamente marcada pela ação eclesial, cujos efeitos ultrapassaram o espaço escolar, influenciando a organização social, os papéis de gênero, as trajetórias profissionais e as referências identitárias da população local. Diante disso, este estudo problematiza a seguinte questão: como a atuação da Igreja Católica se constituiu como agente educacional no município de Cruzeiro do Sul/AC, na região do Vale do Juruá?

O objetivo geral do estudo consiste em analisar as relações entre Igreja, educação e cidade, evidenciando como as práticas educativas participaram da construção histórica de Cruzeiro do Sul/AC, região do Vale do Juruá, entre o final da década de 1930 e início de 1970. Parte da hipótese que a Igreja, por meio da implantação de instituições escolares e práticas pedagógicas confessionais, exerceu papel estruturante na organização da educação e na produção de uma cultura escolar que ainda hoje marca a memória e a identidade regional da cidade de Cruzeiro do Sul e de toda a região do Vale do Juruá. O recorte temporal está compreendido entre o final da década de 1930, quando da criação da primeira escola confessional na região, até o início da década de 1970, quando estas escolas se expandem e ampliam a formação oferecida.

Para atender aos objetivos propostos, o artigo está organizado em quatro seções principais, incluindo esta introdução. Na sequência, descrevem-se os procedimentos metodológicos da pesquisa. Em seguida apresenta-se o referencial teórico, no qual se discutem as relações entre Igreja Católica, Estado e educação no Brasil, bem como a constituição da cultura escolar e da cidade. Posteriormente, são apresentados os resultados e discussões, analisando a atuação da Igreja Católica na organização educacional da região e seus efeitos sociais e culturais na cidade.

METODOLOGIA

O estudo se orientou pela perspectiva teórico-metodológica de Jörn Rüsen (2015), que concebe a história como construção de sentidos capaz de articular passado, presente e futuro, o que possibilita a compreensão da atuação da Igreja Católica na educação e sua relação com a formação da cidade. Ainda, a fundamentação teórica se baseou em estudos sobre identidade cultural, história da educação e da cidade, bem como educação católica, entre outros, com destaque para autores como Hall (2006), Medeiros Neta (2011), Correia (2023), Lima (2025), Bezerra e Grotti (2019) e Bezerra (2010; 2015; 2025).

Rüsen (2015) fundamenta a perspectiva teórico-metodológica, ao entender a história como produção de sentidos, orientando a análise das experiências históricas para além da descrição dos fatos; Hall (2006) contribui para a compreensão da identidade como construção histórica e cultural, permitindo interpretar a escola e a Igreja como espaços de produção de identidades; No campo da história da educação, Medeiros Neta (2011) compreende a cidade como espaço de produção de sociabilidades e memórias, constituindo uma pedagogia da cidade a partir de instâncias político-administrativas, sociais e educativas; Bezerra (2010; 2015; 2025) e Bezerra e Grotti (2019) são

centrais ao evidenciar o papel estruturante da Igreja Católica na formação docente e cultura escolar no Vale do Juruá; Correia (2023) e Lima (2025) aprofundam essa análise ao demonstrar, empiricamente, como instituições confessionais específicas se consolidaram como referências educativas e sociais no referido município.

Assim, o conjunto desses autores possibilitou articular dimensões históricas, culturais e educacionais, evidenciando a Igreja Católica como agente central na constituição de práticas educativas em Cruzeiro do Sul/AC, região do Vale do Juruá. Nesse sentido, a pesquisa histórica, de caráter bibliográfico e documental, constitui-se como um instrumento fundamental para a compreensão das transformações educacionais ao longo do tempo.

Nesse aspecto, o procedimento analítico adotado nesta pesquisa bibliográfica e documental, consistiu na seleção e análise de fontes, buscando identificar evidências sobre a atuação da Igreja Católica e seus impactos na formação educacional e na constituição da cultura escolar e local. As fontes analisadas fazem parte, principalmente, do acervo do Instituto Santa Teresinha, localizado no município de Cruzeiro do Sul (Acre) e foram selecionadas por manifestarem as relações entre Igreja, educação e cidade, demonstrando em que sentido as práticas educativas participaram da construção histórica de Cruzeiro do Sul. Foram elas: o livro *História das Filiais Brasileiras de Santa Maria Spira*, denominado de *Livro das Crônicas* ou *Livro de Ouro: Regimento Interno, Estatuto e fotografias*.

INTERFACES ENTRE RELIGIÃO, EDUCAÇÃO E CIDADE

Igreja Católica, Estado e educação no Brasil

A presença da Igreja Católica na história brasileira está intrinsecamente associada aos processos de colonização, organização social e constituição das instituições educacionais. Desde a chegada dos portugueses, a Igreja desempenhou papel que ultrapassou a esfera religiosa, exercendo influência política, cultural e educacional na formação da sociedade brasileira. Conforme destaca Ferreira (2023, p. 2), “[...] a Igreja Católica chegou ao Brasil junto com os primeiros portugueses. Sua influência política e cultural na sociedade brasileira é difícil de ser medida, pois ultrapassa os limites do que pode ser aferido em números”. Essa afirmação evidencia o caráter estrutural da atuação eclesial, cuja presença se consolidou como elemento organizador da vida social e institucional.

Bezerra e Grotti (2019) ressaltam que a Igreja Católica no Brasil não apenas acompanhou, mas integrou os projetos de organização social conduzidos pelas elites dirigentes. As autoras destacam, ainda, que “[...] a Igreja Católica, desde o início da colonização brasileira, manteve uma articulação contínua com o Estado, como aliada do Estado, na organização, configuração e como um importante instrumento de defesa da ordem pela classe dominante” (p. 318). Tal relação revela a função estratégica atribuída à Igreja na manutenção da ordem social, inclusive por meio da escolarização que, em muitos casos, fazia-se através de parcerias com o poder público, atuando na criação de instituições e na definição de práticas administrativas, curriculares e pedagógicas (Bezerra e Grotti, 2019). No plano jurídico, a separação entre Igreja e Estado foi estabelecida com a Constituição de 1891 (Cury, 2004). Mesmo com essa separação, a atuação da Igreja permaneceu relevante, especialmente em contextos de fragilidade da presença estatal.

Contudo, a análise histórica demonstra que esse processo não ocorreu de forma homogênea em todo o território brasileiro. Em diferentes regiões do país, especialmente nas áreas periféricas ou de ocupação mais recente, a presença da Igreja Católica continuou sendo fundamental para a organização da escolarização. Nessas localidades, a atuação eclesial assumiu

frequentemente funções que, em contextos de maior estrutura institucional, seriam desempenhadas pelo Estado.

Dessa forma, a história da educação brasileira revela uma dinâmica complexa na qual instituições religiosas e estruturas estatais coexistiram, disputaram e, muitas vezes, complementaram-se na organização da escola. Tal configuração evidencia que a atuação educacional da Igreja não pode ser compreendida apenas como expressão de um projeto religioso, mas também como parte de processos históricos mais amplos relacionados à formação do Estado, à organização social das cidades e à construção de sistemas educacionais no país.

A Igreja Católica e a constituição de identidades na relação entre escola e cidade no Vale do Juruá

A análise da atuação educacional da Igreja Católica também exige compreender a educação como um processo de produção cultural e identitária. Pois, a escola constitui um espaço privilegiado de construção de referências simbólicas, valores sociais e formas de pertencimento coletivo. Nesse sentido, a identidade deve ser compreendida como um processo histórico e socialmente construído, atravessado por práticas culturais, instituições e relações de poder.

Stuart Hall (2006) destaca que as identidades contemporâneas não podem ser entendidas como estruturas fixas ou essencializadas, mas como construções históricas sujeitas a transformações contínuas. Segundo o autor, “[...] as velhas identidades, que por tanto tempo estabilizaram o mundo social, estão em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno, até aqui visto como um sujeito unificado” (p. 7). Essa perspectiva permite compreender a identidade como resultado de processos históricos dinâmicos, nos quais diferentes instituições sociais desempenham papel relevante.

No campo educacional, essas instituições incluem não apenas o Estado, mas também organizações religiosas, associações civis e outras estruturas sociais que participam da formação cultural das comunidades. De acordo com Medeiros Neta (2011, p.41), “[...] existe uma correlação entre espaços, sociabilidades e educabilidades”. E a escola, nesse contexto, funciona como espaço de sociabilidade, de educabilidade, de produção e reprodução de valores, normas e representações sociais que contribuem para a construção de identidades coletivas.

Castells (1999), ao discutir a formação das identidades, reforça que os processos identitários estão profundamente vinculados às instituições sociais e às estruturas de poder. Para o autor,

A identidade legitimadora dá origem a uma sociedade civil, ou seja, a um conjunto de organizações e instituições, bem como a uma série de atores sociais estruturados e organizados, que, embora às vezes de modo conflitante, reproduzem a identidade que racionaliza as fontes da dominação estrutural (Castells, 1999, p. 24).

A partir dessa perspectiva, torna-se possível compreender a atuação educacional da Igreja Católica não apenas como uma prática religiosa ou pedagógica, mas como um processo histórico de produção de identidades sociais. As instituições escolares vinculadas à Igreja atuaram, no Brasil, como espaços de socialização nos quais se difundiam valores morais, concepções de mundo e práticas culturais que contribuíram para moldar referências identitárias da população local.

No contexto amazônico, e particularmente no Vale do Juruá, esse processo assumiu características específicas, uma vez que a atuação da Igreja Católica esteve diretamente associada à organização das primeiras experiências de escolarização. E adquiriu contornos ainda mais expressivos, sobretudo em razão da fragilidade das políticas públicas educacionais. A ausência do

Estado na oferta de educação formal fez com que a Igreja se tornasse o principal agente da escolarização regional, articulando ações evangelizadoras, sociais e pedagógicas. Bezerra (2015, p. 24) enfatiza que:

Na região do Vale do Juruá a Igreja Católica exerceu uma grande influência na constituição da cultura escolar. Desde a chegada dos primeiros missionários, sendo a maioria de origem alemã, estes realizaram um trabalho social, evangelizador e educacional junto à população local, criando e dirigindo escolas, creches, seminários, oficinas de aprendizagens, igrejas e conventos.

Isso indica que a ação eclesial foi decisiva para a estruturação do sistema educacional local, consolidando instituições que funcionaram como espaços de formação intelectual, moral e profissional. A Igreja, nesse contexto, não apenas supriu lacunas deixadas pelo poder público, mas também organizou práticas educativas que moldaram comportamentos, valores e identidades coletivas.

A formação docente destacou-se também como uma das principais frentes de ação da Igreja Católica em Cruzeiro do Sul. De acordo com Bezerra (2015), diante da ausência de outras iniciativas, públicas ou privadas, destinadas à formação de professores, o Curso Normal Regional consolidou-se rapidamente como uma instituição de referência em todo o Estado, destacando-se não apenas na preparação profissional, mas também na formação cultural mais ampla.

Essa experiência revela que a educação católica assumiu funções tipicamente estatais, formando professores e difundindo uma concepção de educação que integrava saberes escolares, valores morais e princípios religiosos. Dessa forma, a Igreja atuou como mediadora entre educação, cultura e organização social, contribuindo para a constituição de uma cultura escolar própria no Vale do Juruá. “A região desenvolveu uma cultura original, fruto desta interação, que teve a Escola como um dos locais privilegiados para estes encontros que se estabeleciam entre a educação escolar e a cultura geral, entre a escola e a cidade” (Bezerra, 2015, p. 333-334).

A compreensão da escola como espaço de articulação entre educação e cultura, conforme aponta Bezerra (2015), permite reconhecer que a formação cultural no Vale do Juruá resulta das interações entre a instituição escolar e a dinâmica social. Essa perspectiva se aproxima da reflexão de Medeiros Neta (2011), ao evidenciar a cidade como espaço pedagógico, produtora de sociabilidades, valores e modelos de conduta. Assim, escola e cidade atuam de forma interdependente na formação dos sujeitos, configurando-se como espaços educativos articulados na construção cultural e social da região.

Nesse sentido, a escola tanto reflete quanto participa dos processos históricos e sociais que marcam o território, estando vinculada às dinâmicas urbanas e às transformações da cidade. Como aponta Medeiros Neta (2011, p. 14) “[...] as cidades não contam o seu passado, mas elas o contêm como linhas da mão, escrito no traçado das ruas, das casas, dos templos, das praças, bem como nos sentimentos daqueles que vivem na e a cidade”. Além disso, instituições educacionais ligadas à Igreja Católica consolidaram reconhecimento social e simbólico, tornando-se referências de qualidade e prestígio na formação intelectual e humanística.

Ao voltar-se especificamente para o *locus* deste estudo, Correia (2023) analisou o estabelecimento de ensino São José, criado pela Diocese de Cruzeiro do Sul, observando que sempre houve interesse dos pais de diferentes classes sociais na garantia de matrícula nesse estabelecimento, em virtude de sua imagem pública e o reconhecimento da eficácia na formação humanística e cognitiva dos estudantes.

Essa percepção reforça o papel da Igreja Católica como agente legitimadora da educação formal, cuja performance contribuiu para consolidar trajetórias escolares e profissionais, além de influenciar diretamente a construção de referências identitárias no município. Conforme apontado anteriormente, as instituições confessionais, ao aliar disciplina, formação moral e ensino, tornaram-se espaços privilegiados de socialização, responsáveis por difundir valores que extrapolaram o ambiente escolar e se projetaram na vida comunitária.

Assim, o referencial teórico adotado neste estudo evidencia que a Igreja Católica desempenhou papel central na história da educação brasileira e, de modo particular, na constituição da cultura escolar do Vale do Juruá. Sua atuação como agente educacional, em estreita relação com o Estado ou suprindo sua ausência, foi determinante para a organização da cultura escolar, da formação docente e da construção de valores sociais que contribuíram para a conformação histórica e identitária da população de Cruzeiro do Sul. Pode-se dizer que a escola não existe isoladamente, mas é atravessada pelos processos históricos e sociais que constituem a própria cidade, “[...] dos agentes produtores do espaço e de sociabilidades [...], pois múltiplos podem ser os olhares direcionados para as cidades e suas histórias escritas em seu espaço e nas práticas de homens, mulheres e crianças que as habitam” (Medeiros Neta, 2011, p. 14).

A IGREJA CATÓLICA COMO AGENTE EDUCACIONAL EM CONTEXTO DE AUSÊNCIA DO ESTADO

A presença de religiosos da Igreja Católica no Vale do Juruá está registrada desde o final do século XIX. Todavia, foi no ano de 1931 que ocorreu a criação da Prelazia do Alto Juruá. Com essa ação, a Congregação do Espírito Santo estabeleceu-se em solo acreano. A partir desta data, esses missionários realizaram um intenso trabalho social, evangelizador e educacional junto à população local, criando e/ou dirigindo escolas, creches, seminários, oficinas de aprendizagem, igrejas e conventos. No ano de 1937, chegaram da Alemanha três freiras da Congregação Dominicana de Santa Maria Madalena para endossar a ação iniciada pelos espiritanos. A Congregação Dominicana tinha como carisma a educação, de modo que suas ações se voltaram especialmente para o campo educacional (Souza, 2002; Bezerra, 2010; 2015).

Nesse contexto, as primeiras instituições escolares implementadas no município desempenharam um papel relevante na consolidação da região e na preparação cultural da população. Assim, dada a história de formação deste espaço, a multiculturalidade se sobressaiu em vários campos: seja na arquitetura, na alimentação, na economia ou na cultura em geral, de modo que vemos as contribuições nordestina, indígena, alemã e muitas outras. Diante desta diversidade cultural, as escolas que foram surgindo precisaram dialogar com a diversidade que se impunha e que se reinventava no modelo escolar produzido e reproduzido no entorno.

Logo, destaca-se que houve, por parte da Igreja Católica, um grande investimento em ações que contribuíssem para a propagação da fé, conversão dos fiéis e transmissão de conhecimentos, adaptando o modelo escolar às demandas da população que seria atendida. Desse modo, para as camadas populares, além dos trabalhos sociais e catequéticos realizados nas pastorais e nas igrejas, os missionários alemães investiram na educação informal através de cursos de profissionalização, que capacitasse a população em áreas carentes de profissionais habilitados. Nesse contexto, se tornaram pioneiros na profissionalização da sociedade cruzeirense ao instalar oficinas de aprendizagem em mecânica, de marcenaria, de marchetaria, de ferraria, de olaria *etc.* Além disso, implementaram várias pastorais e movimentos voltados para a defesa dos direitos dos menos

assistidos, como os indígenas, os seringueiros, sem-terra, crianças, doentes, órfãos, hansenianos, idosos e outros.

Em termos de educação formal, inicialmente, investiram em escolas confessionais que ofereciam desde a educação infantil ao ensino médio. Atendiam, sobretudo, aos filhos da alta sociedade e da classe média cruzeirense: empresários, médicos, comerciantes e professores, com um modelo escolar sustentado na disciplina e em princípios morais e cristãos baseados no catolicismo.

Nesses termos, os resultados desta pesquisa apontam que a atuação da Igreja Católica foi determinante para a organização da educação em Cruzeiro do Sul e na região do Vale do Juruá como um todo. A presença eclesial não se limitou ao campo religioso, mas se consolidou como elemento estruturante da escolarização, da formação docente e da organização social da região.

Esse processo precisa ser compreendido a partir das relações históricas estabelecidas entre Igreja, Estado e sociedade. Em diferentes momentos da história brasileira, sobretudo em regiões periféricas ou distantes dos centros administrativos, instituições religiosas assumiram funções educacionais que deveriam ser desempenhadas pelo poder público. Essa dinâmica confirma que a organização da escola em determinadas regiões do país esteve diretamente associada à atuação de ordens e congregações religiosas. No caso específico de Cruzeiro do Sul, os estudos historiográficos apontam que a Igreja Católica desempenhou papel central na implantação das primeiras instituições educacionais e na formação de professores que posteriormente atuaram em diversas escolas da região.

Um exemplo é o caso do Instituto Santa Teresinha, uma das escolas mais antigas e tradicionais da região. De acordo com os Estatutos da Escola² esta foi “[...] criada em 3 de outubro de 1938 [...]” e destinava-se “[...] a educação dos órfãos e em geral da mocidade” [...]. Seu Estatuto foi aprovado em 1940, contudo o curso primário passou a funcionar desde o ano de sua criação. Conforme assinala Bezerra (2015, p. 51):

É nesse contexto de desassistência do poder público ou de inaptidão administrativa, que se inseriu o Instituto Cultural Orfanológico Santa Teresinha, uma instituição criada pela Prelazia do Alto Juruá, ainda no ano de 1937, na tentativa de minimizar os efeitos da ausência de políticas públicas voltadas à escolarização da população.

Conforme corrobora Lima (2025), a congregação religiosa fundou o Instituto Santa Teresinha (IST) em 1938, tendo se tornado uma das principais referências educacionais do município de Cruzeiro do Sul. A fundação dessa instituição representou um marco na organização da educação regional, sobretudo em um contexto no qual o acesso à escolarização era extremamente limitado. Conforme observa a mesma autora, a presença das religiosas dominicanas trouxe mudanças significativas para a educação local, uma vez que “[...] introduziram métodos pedagógicos mais estruturados, formaram professoras e ampliaram as oportunidades de educação para meninas” (Lima, 2025, p. 13).

Um outro exemplo significativo da presença histórica da Igreja Católica no campo educacional pode ser visto pela criação da Escola São José. Conforme destaca Correia (2023), a instituição possui uma trajetória diretamente vinculada às ações da Diocese de Cruzeiro do Sul e ao processo de organização social da cidade. A autora observa que a escola “[...] foi fundada e inaugurada no dia 19 de março de 1948 [...], localizada no centro da cidade, no bairro Morro da

² Estatutos do Instituto Cultural Orfanológico Santa Teresinha, 1940.

Glória. Seu fundador foi o Bispo da Prelazia do Alto Juruá Dom José Hascher, passando a integrar o conjunto de obras da Diocese de Cruzeiro do Sul [...]” (p. 17).

Ao fundar a Escola São José, a Igreja não apenas ampliou o acesso à escolarização, mas também reafirmou seu papel como agente central na organização social e educativa de Cruzeiro do Sul. Nesse sentido, a escola pode ser entendida como parte de um projeto mais amplo de intervenção eclesial, no qual educação, formação moral e vida comunitária se correlacionam e demonstram o alcance da Igreja na constituição da cultura escolar e na própria estruturação da cidade.

A trajetória histórica da Escola São José e do Instituto Santa Teresinha se relaciona a um conjunto mais amplo de instituições educacionais vinculadas à Igreja Católica no município de Cruzeiro do Sul. Outras, a exemplo da Escola Divina Providência e a Escola Padre Damião, compõem o grupo de escolas diocesanas, também criadas no contexto da atuação missionária e educacional da Igreja Católica na região. Essas instituições desempenharam papel relevante na oferta de escolarização e na formação social da população.

Essas escolas, para além da transmissão de conteúdos, constituíram espaços de socialização responsáveis pela difusão de valores morais, religiosos e culturais, articulando instrução formal, disciplina e formação identitária em um contexto de limitada atuação estatal. Dessa forma, atuaram não apenas como instituições de ensino, mas como formadoras de hábitos, comportamentos e referências culturais que contribuíram para a organização social e para a identidade da sociedade cruzeirense.

Ao longo do tempo, essas instituições passaram por diferentes arranjos administrativos, incluindo parcerias com o Estado, sendo posteriormente reassumidas pela Diocese de Cruzeiro do Sul, o que evidencia novas configurações nas relações entre Igreja, escola, Estado e sociedade. A atuação educacional da Igreja ultrapassou a evangelização, contribuindo para a consolidação de um sistema educacional local marcado pela presença eclesial. No contexto recente, a Diocese passou a assumir a administração de cinco escolas que estão funcionando em parceria entre o Estado do Acre e a Diocese³, indicando uma nova fase caracterizada pela retomada da gestão e pelo fortalecimento da identidade confessional dessas instituições.

Um dos aspectos mais relevantes da ação da Igreja Católica como agente educacional em Cruzeiro do Sul refere-se à formação docente. A criação de instituições voltadas à preparação de professores representou um passo fundamental para a oferta da educação na região e, durante décadas, essa responsabilidade foi depositada na Igreja Católica, por meio de suas Congregações religiosas. Historicamente, a formação de professores no país esteve vinculada às Escolas Normais, instituições criadas para a preparação dos docentes que atuavam no ensino primário e cuja formação ocorreu impregnada do caráter religioso católico (Saviani, 2007; Bezerra, 2015).

A Escola Normal Regional, criada pela Prelazia do Alto Juruá no ano de 1947, emerge, nos estudos analisados, como o principal espaço de formação docente do município, articulando saberes pedagógicos e valores religiosos. Essa constatação demonstra que a formação profissional docente não se restringiu à dimensão técnica, incorporando uma formação moral e religiosa que se refletiu nas práticas pedagógicas e na disposição da cultura escolar local. A docência, nesse contexto, constituiu-se como uma prática atravessada por concepções confessionais de educação.

No caso de Cruzeiro do Sul, a implantação da Escola Normal no Instituto Santa Teresinha permitiu a formação de professores que posteriormente atuaram em diversas escolas do município

³ Disponível em: <https://diocesecruzeirodosul.org.br/estado-do-acre-repassa-direcao-de-escolas-para-diocese-de-cruzeiro-do-sul/>. Acesso em: 10 mar. 2026.

e da região do Vale do Juruá como um todo. Dessa forma, a ação educacional da Igreja Católica contribuiu para a estruturação de um sistema de formação docente que possibilitou a ampliação da escolarização na região. Na figura abaixo que representa o prédio do Instituto Santa Teresinha e da Escola Normal em três momentos distintos, observa-se como a Instituição vai se organizando e se consolidando na arquitetura da cidade.

Figura 1 – Prédios do Instituto Santa Teresinha, décadas de 1940, 1950 e atual.

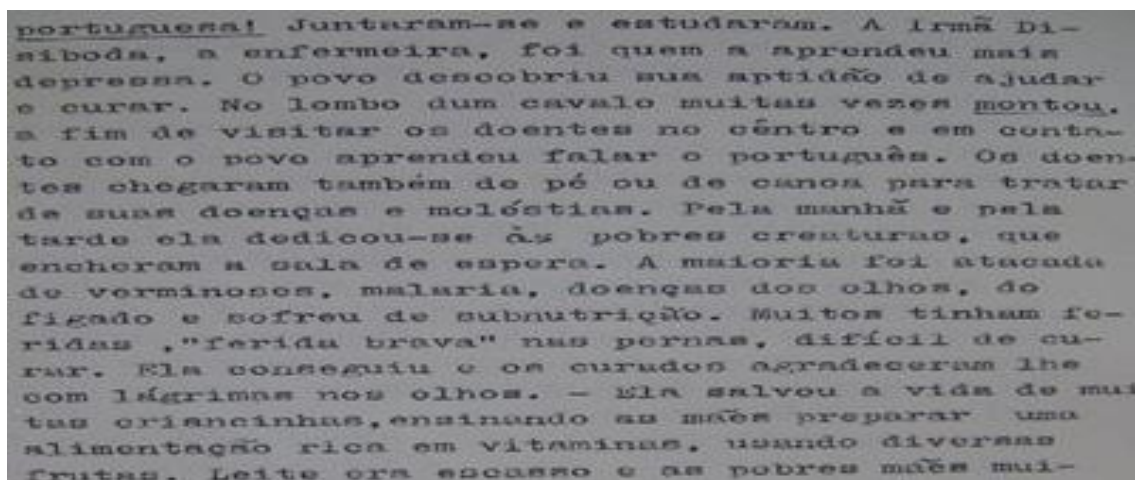


Fonte: Acervo do Instituto Santa Teresinha

Outro resultado relevante deste estudo se refere à ampliação das funções assumidas pelas instituições confessionais, as quais extrapolaram o campo estritamente educacional e passaram a incorporar dimensões assistenciais, médicas e morais. Essas funções podem ser percebidas desde a chegada das primeiras religiosas dominicanas. No Livro de Crônicas (1937/1996)⁴, num trecho denominado *primeiras impressões de Cruzeiro do Sul*, destaca-se que “[...] a paisagem ao redor da cidade é amena, acidentada, percorrida pelo caudaloso rio Juruá [...] As casas, geralmente em palafitas, de madeira, cobertas de palhas [...] Duma colina saúda a Igreja de madeira, ladeada da casa do Bispo e dos padres, construção de tijolos” (p. 159). O destaque é para a simbologia que a Igreja Católica representava numa cidade caracterizada por palafitas em contraste com as construções que vão sendo erguidas pela Diocese em morros altos e com material em alvenaria. Num outro trecho do mesmo documento, descrevem-se as ações de saúde desenvolvidas por uma das freiras, que era enfermeira, a qual se aventurava pelos vários cantos da cidade, curando doentes e ensinando procedimentos de alimentação saudável e saúde para a população. Ver figura 2:

⁴ Documento que se caracteriza como um livro de crônicas onde consta o relato das três pioneiras das Irmãs Dominicanas que saíram do Convento superior, na Alemanha, para o município de Cruzeiro do Sul. O documento: História das Filiais Brasileiras de Santa Maria Spira foi traduzido para o Português pela Irmã Angela Schneider em 1996. Na capa consta o seguinte título em caixa alta: “Um ramo cresce numa árvore multissecular - do Rio Reno ao Rio Juruá. História das filiais brasileiras de Santa Madalena Spira” - 1937-1996.

Figura 2 - Livro de Crônicas - 1937/1996



Fonte: Acervo do Instituto Santa Teresinha

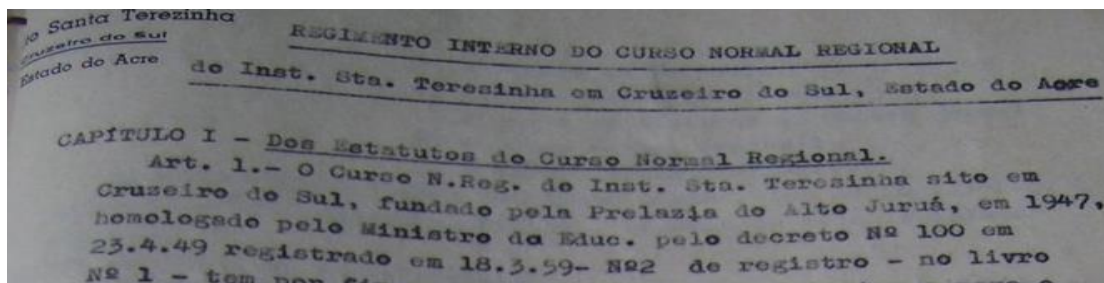
Como nota-se, a presença da Igreja Católica na educação cruzeirense não se limita à fundação de escolas formais, mas também se estende a diferentes iniciativas de caráter assistencial e educativo, voltadas à população em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, instituições como o Educandário Eunice Weaver constituem um exemplo expressivo da ação ampliada, comprovando a amplitude das organizações religiosas na formação social da cidade. Conforme destacam Silva, Bezerra e Grotti (2021, p. 84), “[...] a criação do Educandário de Cruzeiro do Sul aconteceu com a finalidade de atender, educar e desenvolver crianças e também oferecer assistência médica, religiosa, moral e física para os internos”. Sendo assim, estava “[...] voltada ao atendimento assistencial e educacional de grupos em vulnerabilidade. [...] para assim, proporcionar-lhes educação e um lugar para morar” (Silva, Bezerra e Grotti, 2021, p. 74).

Essa percepção demonstra que a Igreja Católica passou a exercer funções próprias de políticas públicas integradas, atuando simultaneamente nos campos da educação, saúde e assistência social. E reforça a compreensão desta como agente substitutivo do Estado em contextos de fragilidade institucional.

A análise das fontes, a exemplo do Livro de Crônicas e do Regimento Interno do Curso Normal⁵ também revela que o Estado atuou de forma limitada e complementar. Conforme apontam Silva, Bezerra e Grotti (2021, p. 83), “[...] os recursos para manter a instituição com todas as crianças vinham de vários lugares através de doações e convênios”, incluindo “[...] um pequeno auxílio de verba federal” e contribuições voluntárias. Ou seja, o Estado não assumiu plenamente a responsabilidade pela manutenção de políticas públicas, delegando à Igreja e a entidades filantrópicas o protagonismo financeiro e estrutural do atendimento educacional e assistencial no município de Cruzeiro do Sul, no Vale do Juruá. Num trecho do *Livro de Crônicas*, registra-se a “[...] Secretária do Departamento das escolas de Rio Branco – Dona Angélica – visitou a escola em 1945 e ofereceu um curso de formar professores” (p. 159). Ao invés do Estado assumir como função sua, terceirizou para a Igreja a formação docente. Dessa forma, no Regimento específico do Curso Normal, afirma-se que o Curso foi fundado pela Prelazia do Alto Juruá, ver figura 3:

⁵ Regimento Interno do Curso Normal Regional, s.d.

Figura 3 - Regimento Interno do Curso Normal Regional, sn



Fonte: Acervo do Instituto Santa Teresinha

Assim, no caso de Cruzeiro do Sul, a presença das congregações religiosas contribuiu para a criação de instituições educacionais que se tornaram referências sociais e culturais. Ao oferecer educação, formação moral e assistência social, essas instituições consolidaram-se como espaços de socialização e de produção de valores culturais que influenciaram profundamente a organização da vida comunitária. Reitera-se que da criação da primeira escola confessional no município de Cruzeiro do Sul, no final da década de 1930 até a expansão destas instituições no início da década de 1970, a Igreja investiu não apenas em termos numéricos, mas também na ampliação da formação ofertada. No *Livro de Crônicas* (1937-1996), as freiras destacam o pioneirismo da igreja católica, também em relação a formação secundária na região, de forma que a diretora da Escola e superiora das dominicanas em Cruzeiro do Sul, “[...] assumiu em interesse da juventude mais um curso de formar professores, a base do 2 grau”. E dão vazão a necessidade de ampliar a formação das religiosas, de modo que “[...] nas férias se preparou no Rio de Janeiro para essa nova tarefa” (p. 160).

A atuação da Igreja Católica em Cruzeiro do Sul como agente educacional também se expressa na configuração simbólica e arquitetônica da cidade, por meio da construção de igrejas, escolas confessionais e outras instituições que se tornaram referências religiosas, culturais e educacionais. Sua presença ultrapassa o campo religioso, manifestando-se em diversas dimensões da vida social. Como destaca Souza (2002, p. 126-127) “[...] a Diocese de Cruzeiro do Sul se faz presente na arquitetura, nas vestes, nos hábitos, na família e na educação. Em termos de arquitetura pode-se notar o seu poderio quando, de longe, é possível perceber a magistral Catedral da Glória do Juruá”.

A Catedral de Nossa Senhora da Glória constitui um dos principais marcos arquitetônicos da cidade, simbolizando a presença institucional da Igreja e integrando a memória coletiva local. Conforme registra Bezerra (2010, p. 77), “[...] a construção da catedral começou em 10 de maio de 1957, mas somente em 15 de novembro de 1965 foi inaugurada. A catedral foi construída em estilo germânico, porém em formato octogonal [...], para respeitar a tradição das construções indígenas na região”. Além dela, outras edificações religiosas e educacionais, resultantes da atuação missionária, contribuíram para o desenvolvimento urbano e social da cidade, pois “[...] devido ao grande número de ações desenvolvidas, eles expandiram as suas obras através da construção física de prédios escolares, de seminários, de casas paroquiais e de igrejas” (Bezerra, 2010, p. 77). Essas construções evidenciam a atuação da Igreja na organização material e cultural de Cruzeiro do Sul, consolidando espaços de sociabilidade e formação que integram sua identidade histórica.

A educação católica desempenhou papel central na produção da memória coletiva e na conformação de valores sociais duradouros, de modo que suas práticas educativas confessionais

contribuíram para a construção de uma identidade local marcada pela religiosidade, pela disciplina e pela centralidade da Igreja na configuração social. Portanto, a Igreja Católica atuou como agente educacional estruturante em Cruzeiro do Sul, assumindo funções públicas em um contexto de ausência estatal, organizando a cultura escolar, a formação docente e a assistência social, e produzindo efeitos duradouros na identidade regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, adotando o método histórico, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, demonstrou que a Igreja, entre o final da década de 1930 e início de 1970, não apenas exerceu um papel religioso, mas assumiu funções estruturantes como agente no campo da educação, da assistência social e da organização da vida comunitária, do município de Cruzeiro do Sul, Vale do Juruá.

Por meio da criação e da manutenção de instituições como o Instituto Santa Teresinha, a Escola Normal Regional, a Escola São José e muitas outras, atuou na cidade por meio da institucionalização do ensino e da formação docente. Ocupou um espaço deixado pelo poder público e ofereceu escolarização, formação docente e assistência à população, suprimindo muitas das lacunas deixadas pelo Estado. O estudo indicou, ainda, a Igreja como mediadora entre as demandas sociais por educação e a oferta efetiva de serviços educacionais em um território periférico e amazônico.

No campo da formação docente, a Igreja Católica preparou por décadas os professores que lecionaram no município. A formação oferecida pelas instituições confessionais articulava saberes pedagógicos, valores morais e princípios religiosos, resultando na constituição de uma cultura escolar marcada pela indissociabilidade entre formação profissional e formação moral-religiosa. Esse dado reforça a compreensão de que a educação católica não se limitou à transmissão de conteúdos, mas produziu um modelo educativo que influenciou práticas pedagógicas e trajetórias profissionais e identitárias.

Os achados confirmam que a ação educacional da Igreja Católica como agente educacional em sua relação com a cidade extrapolou os limites da escola, impactando dimensões mais amplas da vida social, como no aspecto moral, religioso e arquitetônico da urbe. As instituições confessionais tornaram-se referências simbólicas e espaços de sociabilidade, contribuindo para a produção da memória coletiva e para a consolidação de valores que ainda hoje marcam a cultura da região. Entre o altar e a escola, a Igreja Católica não apenas edificou templos religiosos, mas também instituiu espaços educativos que contribuíram de maneira significativa para a constituição cultural e identitária da sociedade local.

Por fim, o estudo reafirma a importância de compreender a educação como um processo histórico e socialmente situado, no qual instituições religiosas podem assumir funções públicas e exercer papel decisivo na escolarização. Ademais, contribui para o campo da História da Educação ao evidenciar experiências educacionais católicas em contextos periféricos e amazônicos ainda pouco explorados pela historiografia educacional brasileira. Nesse sentido, aponta para a necessidade de novas investigações que aprofundem as interfaces entre religião, educação e cidade, ampliando o debate sobre a história da educação, bem como o papel cultural da Igreja e das instituições confessionais nestes territórios.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Maria Irinilda da Silva. *A Escola Normal Regional de Cruzeiro do Sul: tecendo memórias e histórias sobre a formação religiosa católica alemã na Amazônia acriana (1947–1965)*. 2010. 248 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, Niterói, 2010.
- BEZERRA, Maria Irinilda da Silva. *Formação docente institucionalizada na Amazônia acriana: da Escola Normal Regional à Escola Normal Padre Anchieta (1940–1970)*. 2015. 410 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, Niterói, 2015.
- BEZERRA, Maria Irinilda da Silva. *Viagens pedagógicas e intercâmbios nas escolas confessionais em Cruzeiro do Sul-Acre*. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, Mossoró, v. 11, n. 35, p. 168–182, mar. 2025.
- BEZERRA, Maria Irinilda da Silva; GROTTI, Giane Lucélia. *A influência da Igreja Católica no campo educacional do município de Cruzeiro do Sul/Acre: reflexões sobre a interação entre o público e o privado*. Revista Inter-Ação, Goiânia, v. 44, n. 2, p. 327–340, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/ia.v44i2.56614>.
- CASTELLS, Manuel. *O poder da identidade*. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 2).
- CORREIA, Sernízia de Araújo. *A escola do Alto da Glória: a constituição de uma escola pública de referência*. 2023. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio Branco, 2023.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. *Educação e direito à educação no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2004.
- FERREIRA, Vânia Miranda Silva. *Influências da Igreja Católica na história da educação brasileira*. Revista Foco, Curitiba, v. 16, n. 7, e2703, p. 1-19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n7-126>.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- LIMA, Thalia Adrienne Bezerra. *O curso de habilitação do magistério do Instituto Santa Teresinha: a formação docente no contexto do ensino confessional (1970–2000)*. 2025. 143 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens) – Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, 2025.
- MEDEIROS NETA, Olivia. *Cidade, sociabilidades e educação: Príncipe – Rio Grande do Norte – século XIX*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.
- RÜSEN, Jörn. *Teoria da história: uma teoria da história como ciência*. Brasília: Editora UnB, 2015.
- SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.
- SILVA, Antonio Cleonaldo Bento da; BEZERRA, Maria Irinilda da Silva; GROTTI, Giane Lucélia. *Educandário de Cruzeiro do Sul Eunice Weaver: percursos da assistência no município de Cruzeiro do Sul*. In: SILVESTRE, Luciana Pavowski Franco (org.). *Ciências sociais aplicadas: avanços, recuos e contradições 2*. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2021. p. 73–85. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.420211811>.
- SOUZA, Carlos Alberto Alves de. *História do Acre: novos temas, nova abordagem*. Rio Branco: Editor Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.

*Submetido em abril de 2026
Aprovado em maio de 2026*

Informações das autoras

Maria Irinilda da Silva Bezerra
Universidade Federal do Acre - Campus Floresta
E-mail: maria.irinil@ufac.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2572-414X>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7118170721092800>

André Borges da Silva
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens – PPEHL, Universidade Federal do Acre - Campus Floresta
E-mail: andreczs222@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4764-0175>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8746672017061049>

Olívia Moraes de Medeiros Neta
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: olivia.neta@ufrn.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4217-2914>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7542482401254815>